



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)
ESCOLA DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: PEDAGOGIA VESPERTINO

DEPARTAMENTO: DIDÁTICA

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO

CÓDIGO: HDI 0106

CARGA HORÁRIA: 60h

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: Didática e currículo

DOCENTE: CLAUDIA FERNANDES

EMENTA: A avaliação e o papel social da escola e do professor. Opções teórico-metodológicas e suas relações com avaliação. Discussões contemporâneas sobre avaliação educacional. Avaliação como prática investigativa. Avaliação formativa. Avaliação diagnóstica. Práticas avaliativas. Instrumentos de avaliação. Políticas de avaliação. Avaliação e ética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

1. Conhecer as mais recentes discussões sobre avaliação escolar
2. Identificar e analisar criticamente as diferentes funções da avaliação para a educação escolar
3. Relacionar as concepções de avaliação escolar com a função social da escola
4. Relacionar teoria e prática nas diferentes dimensões da avaliação do processo de ensino e aprendizagem: avalia-se para quê e em quais momentos?
5. Conceituar avaliação das aprendizagens, institucional e externa
6. Conceituar avaliação diagnóstica, formativa, investigativa e para as aprendizagens.
7. Identificar possibilidades de mudança na prática, a partir das leituras e discussões realizadas.
8. Compreender avaliação como parte integrante do currículo escolar e conseqüentemente do planejamento em todas as suas etapas
9. Conhecer e refletir sobre a relação entre política educacional e avaliação
10. Conhecer resultados de pesquisa acerca das implicações dos testes de larga escala para as práticas pedagógicas
11. Conhecer e analisar alguns instrumentos de avaliação

METODOLOGIA:

A metodologia considera os conhecimentos prévios dos alunos, visando um processo contínuo de aprendizagem. O curso é realizado a partir da reflexão e discussão de textos norteadores, aulas expositivas/slides, trabalhos de grupo, filmes, debates.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I – Avaliação e Concepções teóricas

- Avaliação e função social da escola
- Avaliação e concepções de aprendizagem
- Diferentes fins da avaliação: aprendizagem, institucional, seleção.
- Avaliação formativa, diagnóstica, mediadora, investigativa.

II – Avaliação e práticas

- Práticas de avaliação
- Instrumentos de avaliação
- O “erro” no processo de ensinar e aprender

III – Avaliação e políticas

- Avaliação na LDB 9394/96
- Políticas em avaliação do MEC /Exames Nacionais
- Avaliação externa/testes de larga escala
- Progressão Continuada, Promoção automática, Ciclos e avaliação.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Os critérios de avaliação envolvem: o uso adequado dos conceitos trabalhados, bem como seu aprofundamento. O uso adequado da linguagem escrita, com coerência e coesão nos textos escritos. A apreensão mínima dos conhecimentos tratados no curso, a participação, o envolvimento, a assiduidade, a autoavaliação e frequência mínima exigida.

Os procedimentos de avaliação contemplam pequenos e contínuos trabalhos individuais ou em grupo ao longo do curso, contendo: elaboração de relatórios, sínteses de leituras, reflexões pessoais em textos argumentativos, provas.

Ao final do curso, o estudante fará sua autoavaliação a partir de roteiro entregue com essa finalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas (org.) Avaliação: interações com o trabalho pedagógico. Ed. Papyrus, 2017.

ESTEBAN, Maria Teresa. AVALIAR: ATO TECIDO PELAS IMPRECIÇÕES DO COTIDIANO, 2000. <https://www.anped.org.br/biblioteca/item/avaliar-ato-tecido-pelas-impresoes-do-cotidiano>.

FERNANDES, Claudia de O. (org.) Avaliação das aprendizagens e sua relação com o papel social da escola. São Paulo, Ed. Cortez, 2014.

FERNANDES, Claudia de O. e **FREITAS**, Luiz Carlos. Avaliação e Currículo. In: BRASIL/MEC. Indagações sobre o currículo, V.5, 2009. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf>

FERNANDES, Claudia de O. e **NAZARETH**, Henrique Dias Gomes. A retórica por uma educação de qualidade e a avaliação de larga escala. *Impulso*, Piracicaba • 21(51), 63-71, jan.-jun. 2011 • ISSN Impresso: 0103-7676 • ISSN Eletrônico: 2236-9767, PP. 63-71. Acesso em 16/01/2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AFONSO, A. J. Avaliação Educacional: regulação e emancipação. São Paulo, Ed. Cortez, 2000.

BARLOW, Michel. Avaliação Escolar – mitos e realidades. Porto Alegre, Ed. Artmed, 2006.

BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas, Ed. Papyrus, 2004.

_____. (org.) Avaliação – interações com o trabalho pedagógico. Campinas, e. Papyrus, 2017.

CANDAU, Vera e **SACAVINO**, Suzana (orgs.). Educação- temas em debate. Rio de Janeiro, ed. 7 Letras, 2015.

ESTEBAN, M.T. e **AFONSO**, A. J. (org.) Olhares e Interfaces: reflexões críticas sobre a avaliação. São Paulo, ed. Cortez, 2010

ESTEBAN, M. T. O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. Rio de Janeiro, Ed. DP&A, 2001.

_____. (org.) Escola, currículo e avaliação. São Paulo, Ed. Cortez, 2003.

ESTEBAN, M. T. (org.) Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 1999.

FERNANDES, Domingos. Avaliar para Aprender – Fundamentos, práticas e políticas. São Paulo, Ed. UNESP, 2009.

FERNANDES, Claudia de Oliveira. Escola em ciclos: uma escola inquieta - o papel da avaliação. In: Krug, Andréa (org.) Ciclos em Revista – A construção de uma outra escola possível. V1. Rio de Janeiro, Ed. WAK, 2007.

_____. Escolaridade em ciclos: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro, ed. WAK, 2009.

FERNANDES, Claudia de O. Avaliação sempre envolve uma concepção de mundo. Revista Criança, v. 9, n.41, nov.2008. file:///C:/Users/Claudia%20Fernandes/Documents/Claudia/artigos-capitulos_publicados/artigos-capitulos_publicados/revcrian_41.pdf

_____. O que a escola pode fazer com os resultados dos testes externos? In: Villas Boas, B. (org.) Avaliação - Interações com o trabalho pedagógico. Campinas, Ed. Papyrus, 2017.

_____. Exames de larga escala e políticas de *accountability* em educação: impactos no cotidiano escolar In: *Revista Nuevamérica*, n.134, abril-jun. 2012, p.62-67.

FERNANDES, C.O. O Desafio é Transformar a Avaliação em um Projeto de Aprendizagem. In: CRUZ, G. B.; FONTOURA, H. A.; MESQUITA, S. e FERNANDES, C.. (orgs). Didática(s) entre Diálogos, insurgências e políticas. - 1. ed. - Rio de Janeiro/Petrópolis: Faperj; CNPq; Capes; Endipe /DP et Alii, 2020, p. 145-154.

FERNANDES, C. O. Avaliação como projeto de aprendizagem. Revista Com Censo #24, volume 8, número 1, Março 2021. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1133/626>

FRANCO, C. (org.) Avaliação, Ciclos e Promoção na Educação. Porto Alegre, ArtMed, 2001.

FREITAS, L. C. et. all. Avaliação e políticas públicas educacionais – ensaios contrarregulatórios em debate. Campinas, ed. Leitura Crítica, 2012.

FREITAS, L. C. (org.) Avaliação de escolas e universidades. Campinas, Ed. Komedi, 2003.

_____. (org.) Avaliação: construindo o campo e a crítica. Campinas, Ed. Komedi, 2002.

_____. Os reformadores da Educação. *E-book*, Volume 3, da 10ª Reunião da Anped Sudeste, 2011.

HADJI, C.. Avaliação Desmistificada. Porto Alegre, ArtMed, 2001.

_____. A avaliação, regras do jogo – Das intenções aos instrumentos. Porto, Ed. Porto, 1994

HOFFMAN, J. Avaliação: mito e desafio, uma perspectiva construtivista. Porto Alegre, Ed. Mediação, 23ª ed., 1998.

_____. O Jogo do Contrário em Avaliação. Porto Alegre, Ed. Mediação, 2006, 2ª edição

hooks, bell. Ensinando a transgredir – A educação como prática da liberdade. São Paulo, ed. Martins Fontes, 2020.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo, Ed. Cortez, 2000, 10ª ed.

LÜDKE, M., MEDIANO, Z. (coords.) Avaliação na Escola de 1º grau: uma análise sociológica. Campinas, Papirus Editora, 1994, 2ª ed.

MORETTO, V. P. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. Rio de Janeiro, DP&A, 2001.

NÓVOA, A. & ESTRELA, A. Avaliações em educação: novas perspectivas. Porto, Porto Editora, 1993.

PARO, Vitor Henrique. Reprovação escolar: renúncia à educação. São Paulo, ed. Xamã, 2001.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas. Porto Alegre, ArtMed, 1999.

SACRISTÁN, José Gimeno. A Educação que ainda é possível. Porto Alegre, Ed. Artmed, 2007.

_____. A Educação Obrigatória – seu sentido educativo e social. Porto Alegre, ed. Artmed, 2001.

SILVA, J., HOFFMAN, J. e ESTEBAN, M. T. Práticas Avaliativas em todas as áreas: rumo às aprendizagens significativas. Porto Alegre, Ed. Mediação, 2012, 9ªed.

SILVA, Janssen Felipe. Avaliação na perspectiva formativa-reguladora. Porto Alegre, Ed. Mediação, 2006, 2ª edição.

SOUSA, C. P. (org.) Avaliação do rendimento escolar. Campinas, Papirus Editora, 2001, 9ª ed.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação. São Paulo, ed. Libertad, 1998. (Coleção Cadernos Pedagógicos do Libertad, V.5).



Assinatura do Professor: _____

Claudia de Oliveira Fernandes